



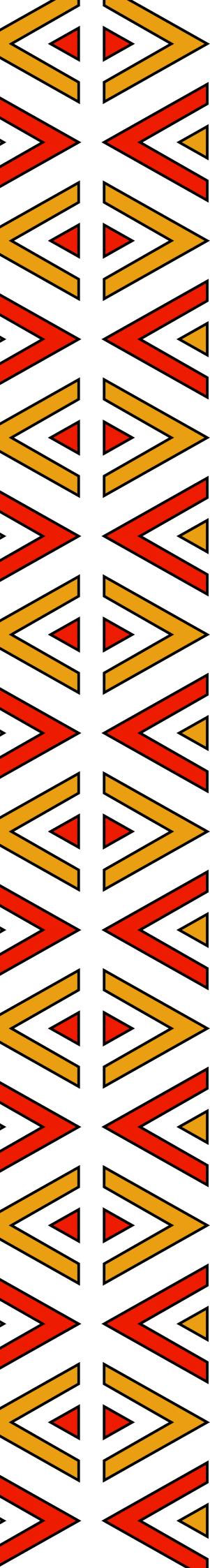
PROJETO ESF NOS TERRITÓRIOS



Saúde
SECRETARIA MUNICIPAL
CAMPOS DOS GOITAÇAZES

APS
CAMPOS





Elaboração e informações
Secretaria Municipal de Saúde
Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde

E-mail
paaq.camposrj@gmail.com
camposatencaobasica@gmail.com

Secretário de Saúde
Paulo Roberto Hirano

SubSecretária de Atenção Primária
Ana Carolina Xavier Claro de Oliveira

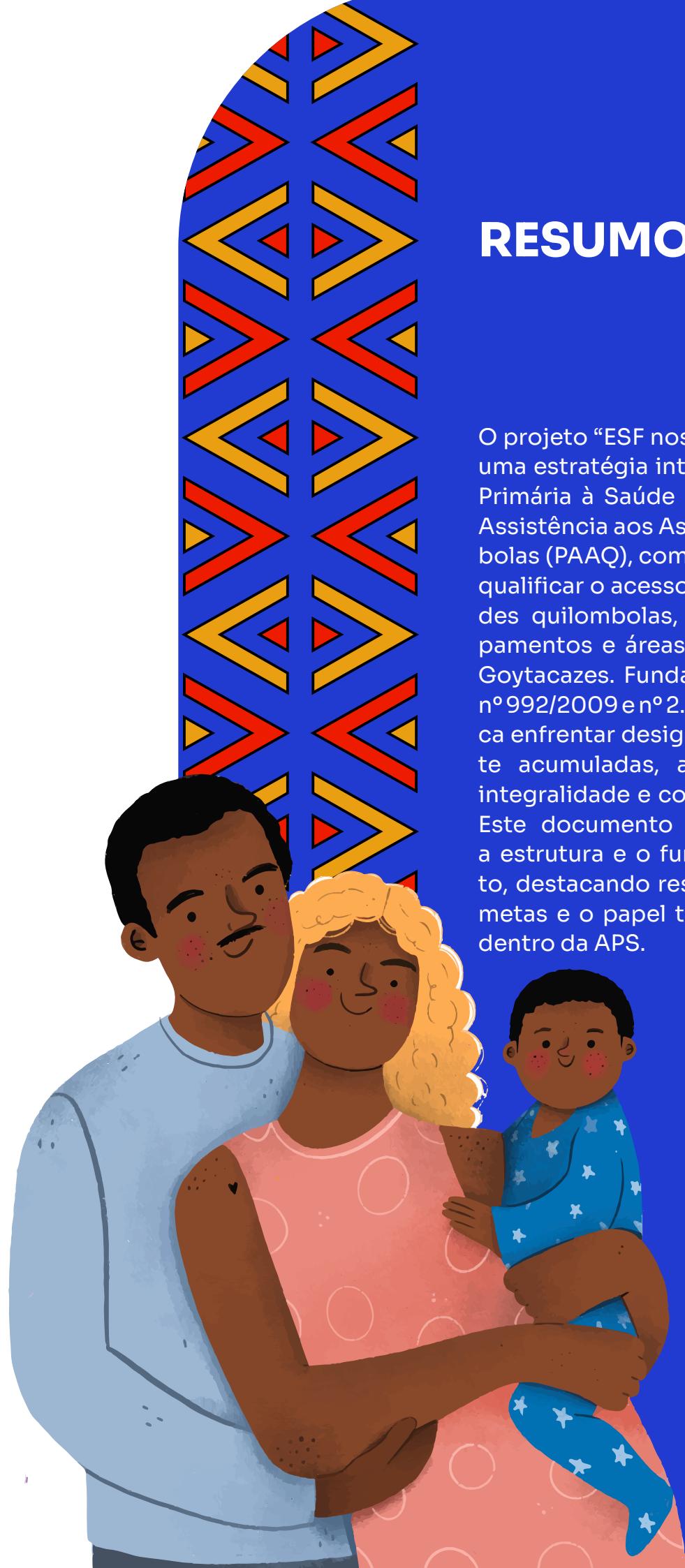
Gerente de Programas Promoção, Prevenção e Equidade
Ana Beatriz Mayerhofer Rangel

Coordenadora do Cuidado em Saúde das Populações Tradicionais
Esthefany Francisco Eduardo

Colaboração
Carla Samira de Souza Ramos – SAPS/SMS
Kathelyn Ferreira Cordeiro – SAPS/SMS

Projeto gráfico e capa
Vitor Marques

Comunicação/SMS
Carmen Veronica Gomes de Matos



RESUMO

O projeto “ESF nos Territórios” representa uma estratégia integrada entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e o Programa de Assistência aos Assentamentos e Quilombolas (PAAQ), com o objetivo de ampliar e qualificar o acesso à saúde em comunidades quilombolas, assentamentos, acampamentos e áreas rurais de Campos dos Goytacazes. Fundamentado nas Portarias nº 992/2009 e nº 2.866/2011, o projeto busca enfrentar desigualdades historicamente acumuladas, assegurando equidade, integralidade e continuidade do cuidado. Este documento apresenta o contexto, a estrutura e o funcionamento do projeto, destacando responsabilidades, fluxos, metas e o papel transformador do PAAQ dentro da APS.

PROJETO ESF NOS TERRITÓRIOS

Parceria entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e o Programa de Assistência aos Assentamentos e Quilombolas (PAAQ)

Secretaria Municipal de Saúde
de Campos dos Goytacazes



A elaboração deste documento considera o compromisso do município de Campos dos Goytacazes com o fortalecimento das políticas públicas de promoção da equidade no acesso à saúde, especialmente a:

- Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) – Portaria nº 992/2009;
- Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas (PNSIPCFA) – Portaria nº 2.866/2011.

Ambas reconhecem as desigualdades históricas no acesso aos serviços de saúde e determinam que o Estado implemente estratégias específicas de cuidado voltadas a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social, racial e territorial.

Nesse contexto, apresenta-se o projeto “ESF nos Territórios”, iniciativa conjunta da Atenção Primária à Saúde (APS) com o Programa de Assistência aos Assentamentos e Quilombolas (PAAQ), a fim de organizar, ampliar e qualificar o atendimento em comunidades quilombolas, assentamentos, acampamentos e áreas rurais do município.

O PAAQ foi criado no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde com o propósito de ofertar ações de Atenção Básica e promoção da saúde em comunidades rurais e tradicionais localizadas em áreas distantes do centro urbano e, muitas vezes, fora da área de cobertura das UBSF.

Com o novo organograma da Secretaria Municipal de Saúde, o PAAQ passa a atuar como braço da APS, fortalecendo o processo de territorialização, apoio, supervisão e articulação entre as comunidades atendidas e as Unidades Básicas de Saúde da Família de referência.

Campos dos Goytacazes é um dos maiores municípios em extensão territorial do Estado do Rio de Janeiro, abrigando o maior número de comunidades quilombolas reconhecidas e uma expressiva presença de trabalhadores rurais assentados e acam-

pados. As longas distâncias, a dificuldade de acesso e as fragilidades estruturais justificam a ampliação da atuação da APS com apoio do PAAC, de forma a garantir equidade e justiça social no cuidado.

Localidades atendidas pelo PAAC com e sem cobertura de UBSF

LOCAL	CLASSIFICAÇÃO	LOCAL DA SEDE	UBS REFERÊNCIA
Conceição do Imbé	Quilombola	Conceição do Imbé	Conceição do Imbé
Abc do Imbé (Aleluia, Batatal, Cambucá)	Quilombola	Aleluia do Imbé	Conceição do Imbé
Carobinho	Quilombola	Carobinho	Conceição do Imbé
Sossego	Quilombola	Dores de Macabú	Dores de Macabú
Lagoa Fea	Quilombola	Lagoa Feia	Quilombo
Custodópolis	Quilombola	Custodópolis	Custodópolis
Oziel Alves 1	Assentamento	Cambaiba	Cambaiba
Terra Conquistada	Assentamento	Serrinha	-
Josué De Castro	Assentamento	Morro do Coco	Morro do Coco
Ilha Grande	Assentamento	Babosa	-
Che-Guevara	Assentamento	Marrecas	-
Antonio Faria	Assentamento	Pernambuca	Pernambuca
Santo Amaro	Assentamento	Rio Preto	Morangaba
Zumbi 1	Assentamento	Atrás da Usina São João	Parque Prazeres
Zumbi 2	Assentamento	Atrás da Usina São João	-
Oziel Alves 2	Acampamento	Cambaiba	Cambaiba
Cícero Guedes	Acampamento	Cambaiba	Cambaiba
Saquarema E Flora	Acampamento	Cambaiba	Cambaiba
Leônio Brizola I	Acampamento	Br 101. Ponta da Lama	Ponta da Lama
Leônio Brizola II	Acampamento	Caxeta / Serrinha	-
15 de Abril	Acampamento	Travessão X Sº Francisco	S.dumont
Terminal Pesqueiro	Vila Pescadores	Terminal Pesqueiro	Lagamar - Farol
Cafuringa	População Rural	Travessão de Campos	Campelo
Espinho	População Rural	Espinho	Poço Gordo
Balança do Jair	População Rural	Balança do Jair	Poço Gordo
Beira do Taí	População Rural	Beira do Taí	Poço Gordo

Objetivo Geral

Garantir a presença regular das Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) nos territórios quilombolas, assentamentos, acampamentos e áreas rurais, assegurando ações de cuidado, prevenção, promoção da saúde e acompanhamento continuado, com suporte técnico e logístico do PAAQ.

Objetivos Específicos

- Promover atendimento médico e de enfermagem nos territórios.
- Realizar ações de educação em saúde, campanhas e atividades coletivas.
- Ampliar a cobertura vacinal e os procedimentos preventivos.
- Identificar demandas específicas de cada território por meio de diagnóstico situacional.
- Integrar as comunidades ao fluxo regular da APS, favorecendo a continuidade do cuidado.
- Articular ações com instituições de ensino, pesquisa e extensão, quando pertinente.
- Reduzir desigualdades históricas de acesso à saúde em populações vulnerabilizadas.

Estrutura do Projeto

Atribuições da UBSF

Cada Unidade Básica de Saúde da Família ficará responsável por:

1. Cumprir o calendário mensal de visitas proposto pela coordenação da APS.
2. Garantir a presença mínima de um profissional médico ou um profissional enfermeiro em todas as ações no território.
3. Organizar, no turno destinado às visitas domiciliares, as ações previstas como:
 - atendimentos individuais,
 - visitas domiciliares,

- palestras e ações educativas,
 - campanhas de vacinação,
 - mutirões e iniciativas conforme a demanda do território.
4. Enviar ao PAAQ o cronograma mensal com pelo menos 10 dias de antecedência, permitindo o planejamento conjunto.
 5. Registrar todas as ações no prontuário ou instrumento oficial indicado pela APS.
 6. Encaminhar relatório das ações e fotos da mesma.

Atribuições do PAAQ

O PAAQ atuará como apoio técnico e logístico, sendo responsável por:

1. Realizar visita técnica inicial para mapeamento do território e levantamento de demandas.
2. Ofertar suporte às equipes ESF, incluindo:
 - fornecimento de carro para deslocamento quando necessário,
 - apoio na definição de espaços de atuação (escolas, associações, praças),
 - realização de procedimentos que a UBSF não consiga ofertar.
1. Acompanhar mensalmente a execução das ações, garantindo alinhamento com a APS.
2. Articular, quando pertinente, ações integradas com instituições de ensino e extensão.

Funcionamento do Projeto

1. Todas as unidades básicas farão uma ação mensal no território.
2. As ações poderão ocorrer em escolas, associações, praças ou outros espaços estratégicos da comunidade, definidos conjuntamente entre o representante, a UBSF e o PAAQ.
3. As equipes deverão garantir que toda atividade conte com a presença de pelo menos um médico ou enfermeiro, podendo ambos atuarem juntos conforme necessidade.

A ampla extensão territorial do município, aliada às dificuldades de deslocamento, às longas distâncias e à ausência de cobertura universal das UBSF, compromete o acesso das populações rurais e quilombolas aos serviços de saúde.

O projeto “ESF nos Territórios” surge para:

- garantir o direito constitucional à saúde,
- reduzir desigualdades históricas,
- implementar as políticas nacionais de equidade,
- fortalecer a APS como coordenadora do cuidado,
- assegurar acompanhamento contínuo e sistemático dessas populações.

O projeto representa um avanço significativo no cuidado às populações rurais, quilombolas e assentadas do município, promovendo a ampliação do acesso, a continuidade do cuidado e o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. A parceria entre APS e PAAQ reafirma o compromisso da gestão municipal com a equidade, a justiça social e o respeito às especificidades dos territórios.

Nos territórios que ainda não possuem cobertura de uma UBSF, o PAAQ assumirá integralmente a responsabilidade pela assistência inicial, garantindo que essas comunidades não permaneçam desassistidas. A equipe do Programa realizará ações essenciais como vacinação, coleta de preventivo, testagem rápida, atividades educativas e o levantamento das demandas médicas para subsidiar futuras intervenções da APS. Essa atuação direta atende às diretrizes das Portarias nº 992/2009 e nº 2.866/2011, que orientam a implementação de estratégias específicas para a promoção da equidade no cuidado à população negra, aos povos do campo, da floresta e das águas. Nesse sentido, o PAAQ cumpre seu papel central de assegurar o acesso equitativo à saúde para comunidades quilombolas, assentadas e acampadas, garantindo continuidade e integralidade da assistência mesmo nas localidades ainda não contempladas pela cobertura das UBSF.

Considerações Finais

O projeto ESF nos Territórios reafirma o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde de Campos dos Goytacazes com a superação das desigualdades estruturais que historicamente afetam comunidades quilombolas, assentamentos, acampamentos e áreas rurais. A articulação entre a Atenção Primária à Saúde e o PAAQ consolida uma estratégia territorializada, capaz de ampliar o acesso, garantir a continuidade do cuidado e promover ações integradas que respeitam as singularidades de cada território.

A presença regular das equipes de Saúde da Família, aliada ao suporte técnico e logístico do PAAQ, permite fortalecer vínculos, qualificar as intervenções no território e aproximar as populações rurais do fluxo habitual da APS. Essa iniciativa representa não apenas a expansão da assistência, mas a efetivação de políticas nacionais de equidade — como a PNSIPN e a PNSIPCFA — em um município com vasta extensão territorial e grande diversidade sociocultural.

Ao organizar responsabilidades, fluxos, metas e formas de atuação, o projeto estabelece bases sólidas para a consolidação de um modelo de cuidado mais próximo, resolutivo e alinhado às necessidades reais das comunidades atendidas. A continuidade deste trabalho dependerá do compromisso permanente das equipes, do monitoramento das ações e da manutenção do diálogo com os territórios, garantindo que cada intervenção esteja ancorada no respeito, na escuta e na justiça social.

Assim, o ESF nos Territórios representa um avanço significativo na implementação de uma Atenção Primária mais inclusiva, equitativa e orientada pelo princípio da integralidade, reafirmando o papel da gestão municipal na construção de políticas públicas que reconhecem e valorizam a diversidade dos modos de vida no campo e nas comunidades tradicionais do município.